

Clubes cedem espaço

Criar salas de aulas em clubes esportivos é a mais nova alternativa em Pernambuco para facilitar o acesso das crianças à educação básica. Cerca de 2 mil alunos, de classe média, estão cursando o 1º grau em três clubes de Recife (Náutico, Internacional e Sport). Eles pagam uma mensalidade 50% menor, passam oito horas na escola, aprendem vôlei, natação, basquete ou futebol.

Em um dos clubes, no Náutico Capibaribe, as aulas são dadas por uma cooperativa de educadores — uma idéia do professor universitário Antônio do Rego Barros. O Náutico cedeu uma área do prédio e fica com 10% das mensalidades.

“Além de garantirmos um ensino de qualidade equivalente ao oferecido pelos colégios particulares, não há possibilidade de greves, já que não existem empregados nem empregadores”, explica Antônio Ricardo Simão, um dos coordenadores da cooperativa.

No Colégio Rubro-Negro, do Sport Club Recife, a diretoria do clube construiu um prédio para a escola e contratou 93 profissionais. Já são 757 crianças e adolescentes, do pré-escolar à 8ª série. “Aproveitamos uma área ociosa e ainda conseguimos aumentar o número de sócios”, diz o vice-presidente do Sport, José Joaquim Azevedo.